

O COPSOQ II É ÚTIL PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS EM CONFORMIDADE COM A NR-1?

Cristiane De Azevedo Ferreira (crisdeazevedof@gmail.com)

Introdução: Os riscos psicossociais no trabalho representam um dos desafios contemporâneos da saúde e segurança ocupacional, estando associados a agravos como estresse, depressão, ansiedade e redução da produtividade. No Brasil, a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) estabelece a obrigatoriedade da identificação e avaliação desses riscos no âmbito do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). Contudo, a ausência de instrumentos padronizados para sua mensuração dificulta a implementação sistemática e eficaz dessas avaliações. Objetivo: Analisar a utilização do Copenhagen Psychosocial Questionnaire II (COPSOQ II), em versão adaptada ao português, como ferramenta para avaliação de riscos psicossociais no contexto organizacional brasileiro, em conformidade com a NR-1. Métodos: Trata-se de um estudo de perspectiva, fundamentado em revisão narrativa da literatura científica e análise documental normativa. A busca foi realizada em bases como PubMed/MEDLINE, SciELO e Web of Science, utilizando descritores relacionados a riscos psicossociais, saúde ocupacional e gerenciamento de riscos. Foram priorizados estudos de validação psicométrica, evidências empíricas e documentos normativos recentes. A análise concentrou-se na adequação do COPSOQ II quanto à validade, confiabilidade, aplicabilidade e aderência às exigências da NR-1. Resultados: O COPSOQ II demonstrou robustez, com base em modelos consolidados da psicologia do trabalho, e

propriedades psicométricas satisfatórias, incluindo consistência interna e confiabilidade. Sua estrutura multidimensional permite avaliar aspectos como demandas de trabalho, relações interpessoais, liderança e bem-estar. O instrumento apresenta flexibilidade operacional, com versões adaptáveis a diferentes contextos organizacionais, o que favorece sua aplicação em pequenas e médias empresas. Além disso, possibilita a geração de indicadores quantitativos que auxiliam na tomada de decisão, na identificação de áreas críticas e na priorização de ações no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), alinhando-se à matriz de risco exigida pela NR-1. Conclusão: O COPSOQ II configura-se como uma ferramenta válida, confiável e operacionalmente viável para a avaliação de riscos psicossociais no Brasil. Sua adoção contribui para a padronização das avaliações, fortalecimento da gestão de riscos ocupacionais e implementação de estratégias preventivas baseadas em evidências, promovendo ambientes de trabalho mais saudáveis e sustentáveis.

Palavras-chave: riscos psicossociais; saúde ocupacional; avaliação de riscos; gerenciamento de riscos; copsoq ii.